

POESIA

CIDA
PEDROSA

CIDA PEDROSA, nascida em Bodocó, sertaneja, pernambucana é poeta e militante. Em 2020 recebeu o prêmio Jabuti com sua obra *Solo para viajeiro*, em duas categorias – poesia e livro do ano. E também foi eleita vereadora pelo PCdoB no Recife. Para além do livro premiado, sua poesia, falando da sua terra e sua gente, destaca o silenciamento de negros e indígenas. É a vida do sertão e das cidades impressas pela desigualdade, pela pobreza, pelo descaso com o cotidiano. Os dois poemas aqui foram publicados em 2018 no livro *Gris* (Cepe editora).

URBE

hoje na minha boca
não cabem girassóis

cabe um poemapodre
cheiro de mangue capibaribe

um poemaponte
galeria esgoto chuvas de abril

um poemacidade
fumaça ferrugem fuligem

hoje na minha boca
cabe apenas o poema

o poema hóspede da agonia